



CONTROLE POSTURAL DINÂMICO EM ADULTOS JOVENS E ADULTOS DE MEIA-IDADE

Rosa Maria Zantedeschi Berzghal^{1*}
Anna Júlia Silva de Lima^{2*}
Nataly Alves da Silva Araújo^{3*}
Douglas Vicente Russo-Júnior^{4*}
Ana Maria Forti Barela^{5*}

Um dos principais objetivos do sistema de controle postural é manter o equilíbrio corporal em diferentes condições, sendo as condições dinâmicas as mais desafiadoras. Normalmente, o foco dos estudos sobre controle postural dinâmico é em indivíduos idosos ou com maior propensão a quedas do que em indivíduos de meia-idade. O objetivo deste estudo foi avaliar o controle postural dinâmico de adultos jovens e de adultos de meia-idade em diferentes direções. Para tanto, 18 indivíduos sem qualquer queixa de comprometimento neurológico ou musculoesquelético participaram do estudo. Eles foram divididos em dois grupos experimentais: grupo “jovem” com 10 indivíduos entre 20 e 23 anos de idade e grupo “meia-idade” com 8 participantes entre 47 e 61 anos de idade. Os valores médios (\pm DP) da idade, massa corporal e estatura dos participantes de cada grupo foram, respectivamente, $20,9 \pm 1,3$ anos e $55,2 \pm 5,8$ anos; $65,48 \pm 12,71$ kg e $70,52 \pm 9,21$ kg; $1,74 \pm 0,10$ m e $1,64 \pm 0,07$ m. Cada participante permaneceu na posição ereta e quieta sobre uma plataforma de força (Kistler), descalços, com pés paralelos, sendo a distância entre eles na largura da pelve. A sua frente estava um monitor posicionado a 1m de distância e na altura dos olhos. Quatro alvos dispostos ao redor de um círculo (estímulos visuais) foram apresentados no monitor. O círculo na região central entre os alvos representava a região do centro de pressão e sua posição inicial. Assim que cada alvo era destacado no monitor (um quadrado que induzia o movimento do centro de pressão à frente, para trás, à direita e à esquerda), o participante realizava inclinação máxima em direção ao referido alvo e, em seguida, retornava à posição inicial, até que o próximo estímulo fosse apresentado. A tarefa foi realizada em duas etapas: uma para a familiarização e a outra como tentativa válida para análises posteriores. Foram selecionadas as seguintes variáveis: excursão máxima do centro de pressão e inclinação corporal máxima, analisadas em cada direção de movimento. Análises de variância múltiplas revelaram diferenças entre os grupos para duas direções: frente e trás. Mais especificamente, os adultos jovens apresentaram maior excursão e inclinação do corpo para frente, e menor inclinação do corpo para trás do que os adultos de meia-idade. Nenhuma diferença para as direções direita e esquerda entre grupos foi encontrada. Os resultados revelaram que os adultos de meia-idade apresentaram alterações no controle postural em situações dinâmicas para frente e para trás. Interessantemente, eles apresentaram maior inclinação corporal para trás, o que pode estar relacionado a diferentes estratégias de movimento utilizadas pelos dois grupos etários.

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar Ciências da Saúde, opto2011@live.com

² Fisioterapeuta, anna_julia_lima@hotmail.com

³ Fisioterapeuta, tatanataly15@gmail.com

⁴ Doutorando no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar Ciências da Saúde, douglas.russojr@gmail.com

⁵ Orientadora e docente da Universidade Cruzeiro do Sul, ana.barela@cruzeirodosul.edu.br

*Laboratório de Análise do Movimento (LAM), Instituto de Ciências da Atividade Física e Esporte (ICAFE), Universidade Cruzeiro do Sul, campus Liberdade, São Paulo, SP.